

ASPECTOS MORFOLÓGICOS, IMUNOFENOTÍPICOS E EPIGENÉTICOS EM LESÕES PROLIFERATIVAS UTERINAS DE COELHAS: UM ESTUDO EM PATOLOGIA COMPARADA

Autora: Thalita Michelle Queté dos Reis

Orientador: Prof. Dr. José Guilherme Xavier

As alterações proliferativas uterinas são frequentes em coelhas domésticas, com destaque para processos hiperplásicos e neoplásicos, representando um desafio para o clínico veterinário que lida com esses pacientes. Nesse contexto, é necessária a caracterização de parâmetros que permitam a distinção entre essas condições e a compreensão de sua patogênese. Além dos aspectos morfológicos, investigações imunofenotípicas e moleculares, ainda pouco exploradas na espécie, podem contribuir para essa abordagem. Particularidades do ciclo estral das coelhas, como cio pós-parto, ovulação induzida e curto período de gestação, contribuem para uma grande instabilidade do microambiente uterino e para a potencialização de processos patológicos no local. O presente estudo objetiva avaliar lesões proliferativas uterinas de coelhas, neoplásicas ou não, a partir de parâmetros morfológicos, imunofenotípicos e epigenéticos. Após a coleta das amostras, está sendo realizada a classificação e a graduação histológica, fase que já conta com mais de 30 amostras. As amostras foram separadas em grupo-controle, hiperplasia e tecidos neoplásicos. Posteriormente, na segunda etapa, serão realizadas a avaliação imuno-histoquímica e a coleta de DNA para análises epigenéticas, com foco na avaliação do padrão de metilação do DNA LINE-1.